



A BÍBLIA E AS PROFECIAS

LIÇÃO 11

(06 a 12/06/2020)

Por Francisney Liberato Batista Siqueira

www.francisney.com.br

Tempo estimado da leitura: 6 min



*“Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs;
e o santuário será purificado” (Dn 8:14).*

SUMÁRIO

1 O HISTORICISMO E AS PROFECIAS	2
2 O PRINCÍPIO DO DIA/ANO	2
3 IDENTIFICANDO O CHIFRE PEQUENO	2
4 O JUÍZO INVESTIGATIVO	3
5 TIPOLOGIA COMO PROFECIA.....	4
6 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	4

As profecias bíblicas são essenciais para nossa identidade e missão. Elas apresentam um mecanismo interno e externo para confirmar a exatidão da Palavra

de Deus. Jesus disse: “Disse-vos agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais” (Jo 14:29; veja também Jo 13:19).

Como podemos interpretar as profecias corretamente a fim de saber quando elas realmente aconteceram?

1 O HISTORICISMO E AS PROFECIAS

O **método fundamental** aplicado pelos **Adventistas** do Sétimo Dia para estudar as profecias chama-se **historicismo**. É a ideia de que muitas das principais profecias da Bíblia seguem um fluxo linear ininterrupto da História, do passado ao presente, e ao futuro. Esse método é semelhante à maneira pela qual a História é estudada nas escolas. Adotamos esse método porque **a própria Bíblia interpreta as profecias dessa maneira**.

A estátua de Daniel 2 e as sucessivas visões de Daniel 7 e 8 proveram o fundamento para a interpretação historicista protestante das profecias, que os Adventistas do Sétimo Dia ainda defendem.

2 O PRINCÍPIO DO DIA/ANO

Uma das chaves interpretativas do historicismo é o **princípio do dia/ano**. Ao longo dos séculos, muitos estudiosos aplicaram esse princípio às profecias de tempo de Daniel e Apocalipse. Eles o retiraram de vários textos fundamentais e do contexto imediato das próprias profecias.

Três outros elementos apoiam o princípio do dia/ano nessas profecias de Daniel e Apocalipse: **o uso de símbolos, longos períodos de tempo e expressões peculiares**.

Você confia nas profecias?

3 IDENTIFICANDO O CHIFRE PEQUENO

Existem sete características comuns entre o chifre pequeno de Daniel 7 e o de Daniel 8: (1) ambos são descritos como um chifre; (2) ambos são poderes perseguidores (Dn 7:21, 25; 8:10, 24); (3) ambos são blasfemos e exaltam a si

mesmos (Dn 7:8, 20, 25; 8:10, 11, 25); (4) ambos têm como alvo o povo de Deus (Dn 7:25, 8:24); (5) ambos têm aspectos de sua atividade descritos pelo tempo profético (Dn 7:25; 8:13, 14); (6) ambos se estendem até o fim dos tempos (Dn 7:25, 26; 8:17, 19); e (7) ambos devem ser destruídos de maneira sobrenatural (Dn 7:11, 26; 8:25).

A História identifica o primeiro reino como Babilônia (Dn 2:38), o segundo como a Média-Pérsia (Dn 8:20) e o terceiro como a Grécia (Dn 8:21). A História mostra, de maneira incontestável, que **depois desses impérios mundiais vem Roma.**

Qual poder surgiu de Roma e exerceu influência político-religiosa por pelo menos 1.260 anos? Apenas um poder se encaixa na História e na profecia: o papado, que chegou ao poder entre as dez tribos bárbaras da Europa e exterminou três delas.

4 O JUÍZO INVESTIGATIVO

Daniel 7	Daniel 8
Babilônia (leão)	—
Média-Pérsia (urso)	Média-Pérsia (carneiro)
Grécia (leopardo)	Grécia (bode)
Roma pagã (quarto animal)	Roma pagã (o chifre se move horizontalmente)
Roma papal (chifre pequeno)	Roma papal (o chifre se move verticalmente)
Juízo no Céu	Purificação do santuário celestial

Em Daniel 7 e 8, o juízo acontece após o período de perseguição medieval, que **terminou em 1798 com a prisão do papa Pio VI pelo general Berthier** (Ap 13:3). O juízo ocorre no Céu, onde “assentou-se o tribunal” (Dn 7:10, 13). Essa cena ocorre depois de 1798, antes da segunda vinda de Jesus. O juízo em Daniel 7 está em paralelo com a purificação do santuário (Dn 8:14). **Os dois capítulos falam sobre a mesma coisa.**

Estamos vivendo a fase do juízo investigativo.

5 TIPOLOGIA COMO PROFECIA

O uso da tipologia como método de interpretação remonta a Jesus e aos escritores do Novo Testamento e se encontra até mesmo no Antigo Testamento. O único guia para reconhecer um tipo e antítipo é quando um escritor inspirado das Escrituras os identifica.

Pense no serviço do santuário terrestre, que funcionava como tipo do plano da salvação. O que isso ensina sobre a importância da mensagem do santuário para nós hoje?

6 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Julgue as questões a seguir, marcando, Certo (C) ou Errado (E):

() O método historicista considera as profecias um cumprimento progressivo e contínuo da História, começando no passado e terminando com o reino eterno de Deus.

() Em Daniel 7 e 8, em vez de uma estátua, são usados símbolos específicos de animais para ensinar sobre os mesmos acontecimentos. Vemos uma sequência ininterrupta de quatro reinos terrestres (três em Daniel 8).

() As expressões peculiares usadas para designar esses períodos de tempo sugerem uma interpretação simbólica. Em outras palavras, não são normais as maneiras pelas quais o tempo é expresso nessas profecias (por exemplo, “2.300 tardes e manhãs”, em Daniel 8:14), mostrando-nos que os períodos de tempo descritos devem ser tomados simbolicamente e não literalmente.

() A História identifica o primeiro reino como Babilônia (Dn 2:38), o segundo como a Grécia (Dn 8:20) e o terceiro como a Média-Pérsia (Dn 8:21).

() O ponto de partida dos 2.300 anos é a profecia das 70 semanas (490 anos), que é “cortada” (chatak) da visão dos 2.300 dias (Dn 9:24). Muitos estudiosos veem a profecia dos 2.300 dias (anos) e a profecia das 70 semanas (490 anos) de Daniel 9:24-27 como uma mesma profecia, sendo esta última a parte inicial da primeira.

() Paulo se referiu à realidade histórica do Êxodo e desenvolveu uma tipologia com base na experiência dos antigos hebreus no deserto. Ele mostrou que Deus, que inspirou Moisés a registrar esses eventos, tinha a intenção de que essas

coisas fossem “exemplos para nós” (1Co 10:6), exortando, assim, o Israel espiritual a suportar a tentação enquanto vive nos últimos dias.

(____) É crucial que a cena do juízo (Dn 7), que ocorre após 1.260 anos de perseguição (Dn 7:25), representa o mesmo que a purificação do santuário (Dn 8:14). E essa cena de juízo no Céu leva, em última análise, ao estabelecimento do reino de Deus. Por isso, temos uma evidência bíblica da importância que a Bíblia dá a Daniel 8:14 e ao evento que esse texto anuncia.

GABARITO do Exercício: [CLIQUE AQUI.](#)

Lição completa da CPB: [CLIQUE AQUI.](#)

ATENÇÃO: A construção da **Lição da Escola Sabatina ESQUEMATIZADA**, parte do pressuposto de, meramente, sintetizar e aproveitar os textos originais da lição, efetuar pequenos ajustes e, realçar as ideias centrais do manual de instrução semanal.

Os esquemas deste material, jamais pretendem desestimular a não leitura da lição, pelo contrário, para um melhor aproveitamento do conteúdo, é indispensável que você leia a lição por completo, após, complementarmente, fixe os entendimentos com base neste instrumento de aprendizado.

O Exercício de Fixação, propõe que você alicerce o seu conhecimento adquirido, com base nos ensinamentos do estudo diário e semanal.

A lição, utilizada como fonte deste material, poderá ser estudada e/ou adquirida no site da Casa Publicadora Brasileira - CPB: www.cpb.com.br. Mergulhe no estudo!